UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Estádio Universitário

Normas de Utilização do Estádio Universitário de Coimbra
Artigo 1.º

Objeto

O presente documento estabelece as normas de utilização das instalações desportivas do Estádio Universitário de Coimbra (EUC), cuja aplicação é da competência da Unidade de Extensão Cultural e Apoio à Formação Estádio Universitário doravante denominada EU.

Artigo 2.º

Âmbito

O presente documento abrange as atividades desportivas, pedagógicas e científicas desenvolvida no EUC.

Artigo 3.º

Instalações

1. São instalações desportivas do EUC:
   a) Pavilhão 1;
   b) Tribuna;
   c) Pavilhão 2;
   d) Pavilhão 3;
   e) Minipavilhão;
   f) Antiga Piscina;
   g) Apoio ao ténis;
   h) Apoio ao radiomodelismo e pista;
   i) Campo pelado;
   j) Campo de rugby;
   k) Campo principal e pista de atletismo;
   l) Campos de ténis;
   m) Ténis de mesa;
   n) Polidesportivo descoberto;
o) Circuito de manutenção;
p) Campos para prática informal de desporto (streetbasket, volley, badminton, futsal);
q) Todas as que venham a ser criadas ou alteradas após a entrada em vigor do presente documento.

2. O EUC integra ainda, na sua estrutura, Serviços Administrativos, Oficinas, Instalações técnicas e espaços exteriores.

**Artigo 4.º**

**Funcionamento**

1. O EUC está aberto nos dias úteis entre as 08 horas e as 24 horas.
2. Aos sábados o EUC está aberto entre as 09 horas e as 20 horas.
3. Aos domingos o EUC está aberto entre as 09 horas e as 13 horas.
4. O EUC encerra nos feriados e nos dias ou períodos em que é atribuída tolerância de ponto aos trabalhadores da UC.
5. Em casos pontuais, e desde que os pressupostos da respetiva utilização o justifiquem, o EU pode alterar o horário de abertura e encerramento das instalações para além do horário supracitado.
6. Durante o mês de agosto, as instalações desportivas do EUC estão encerradas. O Diretor do EU poderá autorizar, em casos excepcionais, nomeadamente preparação física de atletas para eventos desportivos que se realizem em setembro, a utilização das instalações em horários estabelecidos pelo EU.
7. As instalações desportivas podem encerrar em qualquer outro período de tempo em que a utilização não justifique o seu funcionamento.
8. O EU reserva-se o direito de interromper o funcionamento das instalações sempre que entenda conveniente ou sempre que a tal seja forçado por necessidades de manutenção.
Artigo 5.º

Tipologia e prioridades de utilização das instalações

1. São considerados três tipos de utilização das instalações do EUC:

a) Utilização para competição: utilização para competições federadas de Desporto Universitário, competições internas no âmbito do Desporto Universitário e competições federadas, com destaque para as que envolvem as Secções Desportivas da Associação Académica de Coimbra (AAC). A autorização para utilização respeitará o seguinte quadro de prioridades e pela ordem indicada:

i. Competições federadas de Desporto Universitário;

ii. Competições internas no âmbito do Desporto Universitário reconhecidas pela UC;

iii. Competições federadas das Secções Desportivas da AAC.

iv. Outras competições federadas desenvolvidas por outras entidades, singulares ou coletivas, não enquadradas nas alíneas anteriores

b) Utilização regular: entende-se por utilização regular a utilização realizada ao longo da época desportiva/escolar, cuja reserva é efetuada entre 01 de julho e 15 de setembro, para a época desportiva que se inicia em setembro desse ano. A autorização para utilização respeitará o seguinte quadro de prioridades e pela ordem indicada:

i. Atividades pedagógicas e científicas da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEF), até às 18 horas e atividades desportivas organizadas no âmbito do Desporto Universitário após as 18 horas;

ii. Atividades pedagógicas e científicas de Instituições de Ensino devidamente protocoladas;

iii. Atividades desportivas promovidas pela UC, não enquadradas em i);

iv. Treinos das Secções Desportivas da AAC;
v. Prática desportiva individual ou de grupo promovida e desenvolvida por alunos ou trabalhadores da UC;
vi. Atividades desportivas promovidas ou desenvolvidas por outras entidades, singulares ou coletivas, não enquadradas nas alíneas anteriores.

c) Utilização não regular: entende-se por utilização não regular, a utilização cuja reserva fica sujeita à disponibilidade da(s) instalação(ões) após a concretização das reservas destinadas às utilizações indicadas em a) e b). Confirmada a disponibilidade de instalações, a autorização para utilização respeitará a ordem cronológica dos pedidos de marcação.

2. A utilização para competições tem prioridade sobre a utilização regular.

3. Quando se verifique a situação de haver períodos reservados para utilização regular por determinada entidade, que esta não utiliza com regularidade, ou não assume o compromisso financeiro associado à sua utilização, o EU solicitará a apresentação das razões desse comportamento e, em face das mesmas, decidirá se deve retirar a reserva do período de ocupação em causa.

4. O EU pode reservar um período de tempo, no intervalo horário das 18 horas às 24 horas, para a prática referida em b.v) ou b.vi) em qualquer dos espaços desportivos, a partir de 16 de setembro.

**Artigo 6.º**

**Pedido de utilização das instalações**

1. Os pedidos de utilização das instalações devem ser apresentados mediante requerimento escrito dirigido ao Diretor do EU (ou através de plataforma informática quando disponível), dentro dos seguintes prazos:

   a) Utilização para competições federadas de Desporto Universitário, competições internas no âmbito do Desporto Universitário reconhecidas pela UC e competições federadas das Secções Desportivas da AAC, ou outras: até 72 horas após o sorteio/calendarização das competições;
b) Utilização regular: reserva entre 01 de julho e 15 de Setembro, para a época desportiva com início em setembro, (com exceção de b.v) e b.vi), cujo prazo se inicia a 16 de setembro e não tem limite;

c) Utilização não regular: sem antecedência mínima.

2. Quando circunstâncias imprevisíveis o justifiquem, os prazos indicados nas alíneas a) e b) poderão ser alterados pelo Diretor do EU.

3. A requerente indicará, no pedido, a atividade que será realizada, o espaço pretendido, o período de utilização, o número médio de praticantes, o nome e contactos da pessoa responsável pela atividade.

4. Nos termos do n.º 2, do artigo 40.º, da Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, constitui obrigação do praticante assegurar-se, previamente, que não tem quaisquer contraindicações para a prática da atividade física e desportiva.

5. O requerimento com vista à utilização das instalações do EUC pressupõe a aceitação e o cumprimento das disposições do presente documento.

Artigo 7.º

Decisão

1. Quando aplicável, a decisão sobre o requerimento previsto no artigo anterior deve ser comunicada no prazo de três dias.

2. A utilização das instalações é decidida com base no estabelecido no artigo 5.º O Diretor do EU pode indeferir os pedidos de utilização das instalações caso se verifique impossibilidade de conciliação com outros pedidos já existentes, se verifique inadequação da atividade às caraterísticas da instalação, existência de risco para a segurança dos utilizadores ou para as instalações, a impossibilidade de garantir a prestação de um serviço de qualidade ou a possível realização de atividades que coloquem em causa os valores e a missão do EU.
Artigo 8.º

Segurança

1. O EU não assume a direção e responsabilidade técnica, incluindo a celebração de seguro desportivo:
   a) Pela prática desportiva desenvolvida sem enquadramento técnico do próprio EU nas suas instalações desportivas de base recreativa;
   b) Pela prática desportiva promovida e organizada por quem reservou as instalações do EUC;
   c) Pela prática desportiva que, por vontade expressa dos praticantes, seja realizada sem enquadramento técnico, caso em que o praticante assume a responsabilidade inerente à sua utilização dos espaços e das instalações desportivas do EUC.

2. Quando o EU cede as suas instalações para desenvolvimento de atividades desportivas abertas ao público, os requerentes assumem a direção e responsabilidade técnica pelas atividades desenvolvidas, incluindo o seguro desportivo dos participantes nas referidas atividades.

3. Quem organize espetáculos desportivos ou outras atividades nas instalações do EUC é responsável por garantir o policiamento e segurança durante a realização dos eventos que assim o determinem, assim como pela obtenção de licenças ou autorizações necessárias à realização das iniciativas que a tal estejam obrigadas.

4. A lotação máxima das instalações desportivas é estabelecida pelo EU, tendo em consideração a natureza do evento e as condições de segurança legalmente exigíveis.

Artigo 9.º

Intransmissibilidade das autorizações

1. As instalações só podem ser utilizadas pelas pessoas singulares ou coletivas expressamente autorizadas e para os efeitos constantes da autorização.

2. O espaço requisitado não pode ser cedido pelo requisitante, em caso algum e por qualquer forma, a terceiros.
3. A infração ao disposto no número anterior implica o imediato cancelamento da respetiva autorização, com a perda ou sem prejuízo da cobrança das taxas de utilização devidas, e pode determinar a inibição de futuras utilizações de equipamentos do EUC.

Artigo 10.º
Requisição de instalações pelo EU

1. A título excecional, para o exercício de atividades desportivas ou outras que não possam, sem prejuízo relevante, ter lugar noutra ocasião, o EU pode requisitar as instalações, ainda que em detrimento de reserva anteriormente aprovada, devendo para o efeito avisar os requerentes com a antecedência mínima de 24 horas.

2. No caso previsto no número anterior, o requerente em causa será, sempre que possível, compensado com novo tempo de utilização ou, em alternativa, ser-lhe-á restituída a verba entretanto despendida a título de taxa de utilização.

Artigo 11.º
Condições de utilização das instalações

1. Não é permitido aos praticantes a utilização de um espaço desportivo diferente daquele para o qual foi solicitada autorização de utilização nos termos do requerimento e da respetiva decisão.

2. A utilização das instalações está condicionada aos fins para os quais se destinam.

3. É da responsabilidade de quem promove as atividades desportivas desenvolvidas nas instalações da antiga piscina assegurar-se de que são cumpridos os requisitos exigidos pela Lei n.º 39/2012, de 28 agosto, que define o regime jurídico da responsabilidade técnica pela direção e orientação das atividades desportivas desenvolvidas nas instalações que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física.

4. Em prática não integrada na atividade letiva da FCDEF, a utilização da parede de escalada só é permitida a pessoas titulares da respetiva licença federativa, com
seguro desportivo adequado à modalidade e que tenham procedido na época desportiva a inscrição junto dos Serviços Administrativos do EU.

5. O horário de utilização da parede de escalada é o seguinte:
   a) - Às terças e quintas-feiras, entre as 18 horas e as 22 horas;
   b) - Às segundas, quartas e sextas-feiras, entre as 20 horas e as 22 horas.

6. Exceto quando tal não for possível por motivos alheios à entidade que fez a reserva, a utilização das instalações obedecerá aos horários constantes do pedido de cedência.

7. No caso de as condições climatéricas impedirem a prática desportiva, o praticante será, compensado com novo tempo de utilização.

8. Tendo em conta as condições do relvado, o EU poderá retirar a autorização para a prática desportiva. A reserva poderá ser alterada para outro dia, mediante validação a efetuar pelos Serviços Administrativos do EU.

9. Os utilizadores dos campos de ténis e polivalentes descobertos devem dirigir-se à receção do pavilhão 2 para efetuarem o aluguer e registo da utilização dos campos. Terminado o período de jogo marcado, caso os utilizadores pretendam continuar a jogar, deverão efetuar um novo registo e pagamento. Contudo, o período inicial só poderá ser alargado se não existirem já marcações para o horário em causa.

10. Desde que as características da modalidade e as condições técnicas das instalações o permitam, pode ser autorizada a utilização simultânea por vários praticantes, individuais e coletivos.

11. Nos recintos de jogo, a entrada e permanência de estudantes e/ou praticantes só deve acontecer quando estão acompanhados por docentes e/ou responsáveis técnicos.

12. Os docentes e responsáveis técnicos deverão verificar, antes do início da prática desportiva, se estão reunidas todas as condições de segurança, designadamente, caso se aplique, se as balizas estão bem presas.

13. No final da prática desportiva, compete ao docente ou ao responsável técnico promover a arrumação do material não fixo utilizado no espaço desportivo.

14. Nas áreas reservadas à prática desportiva, os praticantes devem utilizar equipamento compatível e calçado desportivo adequado às atividades em que estão integrados, não
sendo autorizada, por razões de higiene e preservação do piso, a utilização de calçado não específico, designadamente o utilizado fora daquelas áreas.

15. Os balneários e vestiários, são utilizados exclusivamente para troca de vestuário e higiene pessoal, e o tempo de permanência circunscreve-se a 15 minutos antes do início da atividade e a 30 minutos após o final da mesma.

16. Os praticantes só devem utilizar os balneários indicados pelo funcionário de serviço.

17. Sem prejuízo do disposto no n.º 15, em situações pontuais, o Diretor do EU pode autorizar alterações ao tempo de permanência nos balneários.

18. No decorrer de situações de prática desportiva, não é permitida a utilização de qualquer objeto que possa danificar as instalações desportivas e os equipamentos que lhes estão adstritos, ou colocar em perigo a segurança dos utentes.

19. O responsável pelo grupo utilizador é também responsável pelo local de prática desportiva até ao final do período de utilização.

20. Quaisquer danos materiais ou utilização incorreta dos balneários serão alvo de elaboração de um relatório, assinado pelo funcionário de vigilância e apoio à prática desportiva e, desejavelmente, pelo responsável pelo grupo praticante.

21. Os danos provocados por utilização indevida ou extravios causados em bens de património serão assumidos e liquidados pelos responsáveis, efetuando estes o depósito do seu custo nos Serviços Administrativos do EU.

22. O EU não se responsabiliza pelo desaparecimento, ou danos causados por terceiros, de quaisquer bens ou valores pertencentes aos praticantes que utilizam as instalações desportivas.

23. O público terá exclusivamente acesso às bancadas, sendo o acesso aos balneários e recintos de jogo permitido apenas a docentes, alunos, atletas, treinadores, dirigentes e árbitros.

24. As portas de acesso aos recintos de jogo permanecerão fechadas sempre que não estejam a decorrer atividades.

25. O EU reserva-se o direito de impedir a entrada ou permanência nas instalações desportivas a indivíduos que:
a) Apresentem um comportamento ofensivo da moral pública ou que se apresentem em estado de provocar desordens;
b) Desrespeitem as presentes normas de utilização do EUC;
c) Desobedeçam a instruções do pessoal de serviço;
d) Recusem proceder ao pagamento das taxas de utilização das instalações.

26. No EUC não é permitido:
a) Ingerir qualquer tipo de alimento nos recintos de jogo;
b) O acesso de animais, exceto cães-guia, às instalações desportivas, ainda que se trate de instalações de ar livre;
c) A utilização dos equipamentos desportivos com fins distintos daqueles para que estão destinados;
d) Fotografar ou filmar dentro das instalações, exceto se for obtida autorização prévia do Diretor do EU;
e) Utilizar veículos motorizados ou bicicletas dentro dos recintos de jogo ou edifícios;
f) Pernoitar, exceto em circunstâncias devidamente autorizadas pelo Diretor do EU.

**Artigo 12.º**

**Identificação dos praticantes**

O praticante deverá aceder de imediato à solicitação de identificação que lhe seja feita pelo responsável pela vigilância e apoio à prática desportiva em serviço na instalação desportiva.

**Artigo 13.º**

**Cancelamento da autorização de utilização das instalações**

1. O cancelamento da autorização consiste na proibição temporária ou definitiva do acesso às instalações de praticantes e ou entidades, podendo ser aplicada individualmente e/ou às entidades, desde que lhe sejam imputáveis as ocorrências descritas no número seguinte.
2. A autorização de utilização das instalações será cancelada quando se verifiquem as seguintes situações:
   a) Agressões ou tentativas de agressão entre espetadores e/ou indivíduos representantes das entidades presentes;
   b) Não pagamento das taxas de utilização no prazo previsto;
   c) Danos produzidos nas instalações ou em quaisquer equipamentos ou materiais nelas integrados, provocados por deficientes utilização, enquanto não forem financeiramente cobertos pela entidade ou grupo de praticantes responsável;
   d) Utilização para fins diversos daqueles para que foi concedida autorização;
   e) Utilização por entidades ou praticantes estranhos aos que foram autorizados;
   f) Desrespeito pelo presente documento;
   g) Desrespeito pelas indicações transmitidas pelos funcionários de serviço.

3. O cancelamento é decidido pelo Diretor do EU.

4. O cancelamento da utilização é comunicado por escrito à respetiva entidade, devendo esta comunicação conter os respetivos fundamentos.

5. O Diretor do EU deve graduar a duração da penalização, em função da gravidade do ato cometido.

Artigo 14.º
Taxas de utilização

1. As taxas de utilização a aplicar nas instalações desportivas são as constantes da tabela de Taxas/Preçário em anexo aprovada pelo Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra, com exceção das taxas a aplicar no âmbito da utilização pela FCDEP, que resulta de protocolo celebrado entre o EU e a FCDEP.

2. O EU poderá rever, em cada época desportiva, as taxas a aplicar e propô-las, para aprovação, aos órgãos competentes da UC.

3. Os valores das taxas incluem a utilização de balneários, salvo se outra coisa resultar expressamente da tabela de Taxas/Preçário.
4. Em caso de utilização ao domingo após as 13 horas, em dia feriado ou de tolerância de ponto para os funcionários da UC, o valor da taxa indicada na tabela será acrescido dos custos inerentes à disponibilização de recursos humanos para a abertura, vigilância da instalação e apoio à prática desportiva.

5. As taxas a aplicar variam em função:
   a) da tipologia de utilização;
   b) do tipo de utilizador;
   c) da instalação desportiva.

6. O EU emite uma fatura/recibo ou fatura simplificada, aquando do pagamento das taxas ou demais valores a cobrar.

7. As utilizações regular estão sujeitas aos pagamentos das taxas de utilização numa base mensal, até ao dia 08 do mês a que se refere o pagamento, salvo se tiverem acordado qualquer outra periodicidade de pagamento com o EU.

8. A reserva anual de espaços (para um período de 11 meses) por parte de quem nesses espaços tenha instalado equipamento próprio, terá o horário de utilização condicionado pelo horário de aulas que a FCDEF marque para o espaço em causa e pelo horário do EUC.

9. Caso se verifique o não pagamento da taxa de utilização regular, no prazo definido, será enviada carta simples ou correio eletrónico para os endereços indicados, informando que caso o pagamento não seja efectuado até final do mês seguinte ao da utilização, será cancelada a autorização de utilização das instalações, sem prejuízo da cobrança da taxa correspondente ao período de utilização não liquidado.

10. As reservas para utilização não regular implicam o imediato pagamento das taxas correspondentes, sendo tal pagamento não suscetível de devolução, ainda que não se concretize a utilização, salvo se o utente comunicar a desistência com, pelo menos, vinte e quatro horas de antecedência, e desde que se verifiquem motivos ponderosos, como tal aceites pelo EU.
Artigo 15.º
Alterações
O presente documento poderá ser alterado, por proposta do Diretor do EU dirigida ao Magnífico Reitor, tendo em consideração a melhoria da qualidade do serviço a prestar aos utilizadores.

Artigo 16.º
Delegação de competências
O Diretor do EU pode, sempre que tal se revele necessário a uma gestão mais eficiente, delegar as competências previstas no presente documento.

Artigo 17.º
Casos Omissos e dúvidas
A resolução de casos omissos ou dúvidas relacionadas com a aplicação do presente documento são da competência do Diretor do EU em articulação com a Reitoria.

Artigo 18.º
Entrada em vigor
As presentes Normas entram em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Coimbra, 31 de agosto de 2016

A Diretora do Estádio Universitário

(Maria de Aguiar Morais)
ANEXO
<table>
<thead>
<tr>
<th>CAMPO 1</th>
<th>CAMPO 2</th>
<th>CAMPO 3</th>
<th>CAMPO 4</th>
<th>CAMPO 5</th>
<th>CAMPO 6</th>
<th>CAMPO 7</th>
<th>CAMPO 8</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>TÓCULA</td>
<td>LEÃO</td>
<td>CORDOVA</td>
<td>GUAD</td>
<td>VILA</td>
<td>MÓRT</td>
<td>PORTO</td>
<td>S. PAULO</td>
</tr>
<tr>
<td>ENTREGA DE KIT</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS + OLIVA</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS + OLIVA + SABOR</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS + OLIVA + SABOR + OLIVA</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PRAZO DE ENTREGA</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>CAMPO 1</th>
<th>CAMPO 2</th>
<th>CAMPO 3</th>
<th>CAMPO 4</th>
<th>CAMPO 5</th>
<th>CAMPO 6</th>
<th>CAMPO 7</th>
<th>CAMPO 8</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>TÓCULA</td>
<td>LEÃO</td>
<td>CORDOVA</td>
<td>GUAD</td>
<td>VILA</td>
<td>MÓRT</td>
<td>PORTO</td>
<td>S. PAULO</td>
</tr>
<tr>
<td>ENTREGA DE KIT</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
<td>10.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
<td>12.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
<td>15.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS + OLIVA</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
<td>18.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS + OLIVA + SABOR</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
<td>21.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PREÇO KIT + CÁPSULAS + OLIVA + SABOR + OLIVA</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
<td>24.00</td>
</tr>
<tr>
<td>PRAZO DE ENTREGA</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
<td>10 dias</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A tabela acima mostra os preços dos kits de atendimento para os campos de treinamento e desporto de diferentes marcas e modelos. Os preços variam conforme a quantidade de cães e as especificações do kit. A entrega é realizada em até 10 dias úteis após a confirmação do pedido. Para maiores informações, entrar em contato com a empresa através dos dados fornecidos na tabela.